UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

ANO 39 – nº 3

MARÇO – 2021

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

Reitor:

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Vice-Reitor

Profª. Ilva Ruas Abreu

Pró-Reitor de Pesquisa:

Clarice Diniz Alvarenga Corsato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Profª. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Profª. Maria de Fátima Rocha Maia

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10ª MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Adelaine Alves dos Santos
Ana Clara Oliveira Amaral
Andressa Ludmilla Souza Silva
Guilherme Dias da Silva
Lucas Cordeiro Alves
Otávio Oliveira Silveira
Tayná Almeida de Souza Silva

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

Em março, o grupo Transporte e Habitação "puxa" a inflação em Montes Claros-MG.

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarense. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra da população.

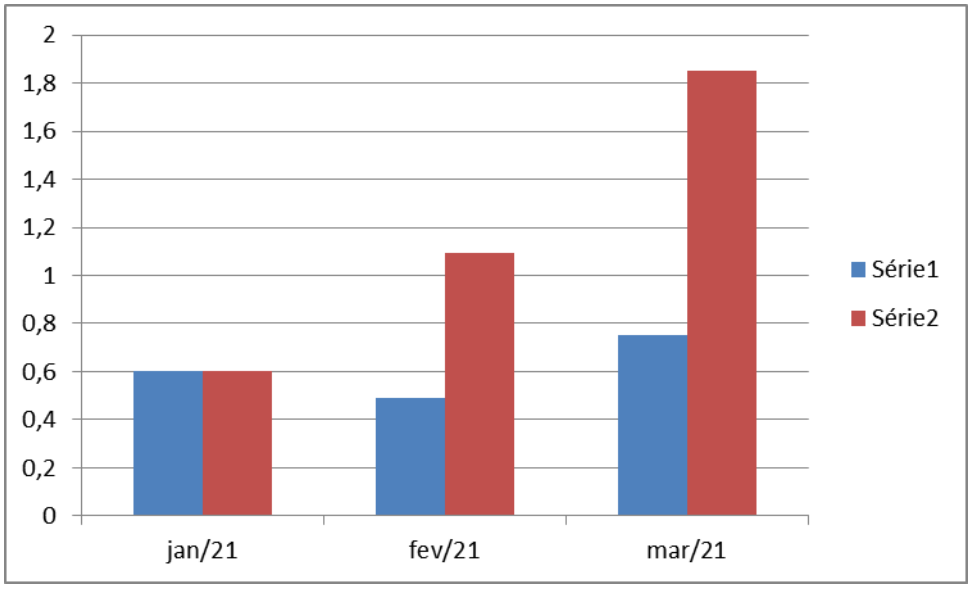
O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Após 38 anos de coleta *in loco*, o IPCMoc teve que adaptar sua pesquisa de preços em função da pandemia do coronavírus. A coleta totalmente presencial, realizada pelos estagiários foi suspensa em 27 de março de 2021, como forma de preservar a saúde de seus coletadores de preços. Desde então, como forma de não suspensão do cálculo desse indicador tão relevante, o Setor não tem medido esforços para manter o cálculo do IPC bem como da Cesta Básica. A coleta vem sendo realizada via aplicativos de entrega, telefone, *Whatsapp, sites* e cupons fiscais de compras dos estabelecimentos informantes.

Em março de 2021 a pesquisa de variação de preços realizada pelo IPC Moc registrou, índice positivo de 0,75 % contra 0,49% registrado em fevereiro de 2021. Com esse resultado, o acumulado no ano já é de 1,85%, conforme pode ser visualizado no GRAF.01.

Gráfico 01 - Variação do IPC JANEIRO A MARÇO DE 2021



FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de março de 2021:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MARÇO DE 2021

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	0,09	0,03
2. VESTUÁRIO	0,31	0,02
3. HABITAÇÃO	1,44	0,36
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,46	0,05
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	3,17	0,26
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,32	0,03
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,01	0,00
ÍNDICE TOTAL		**0,75**

FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

Em janeiro de 2021, o Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,09**%**, contribuindo com 0,03% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: **Variações positivas**: fubá, 3,80%; toddynho, 2,94%; leite de coco, 2,73%/ bacon, 2,62%; chá preto, 2,3%; milho de pipoca, 2,35%; margarina, 2,32%; farinha de milho, 2,25%; requeijão cremoso, 2,11%; mel de abelha, 1,98%; molho de pimenta, 1,93%; maionese, 1,84%; massa para bolo, 1,80%; almondega, 1,80%; maisena, 1,74%; chocolate granulado, 1,56%; açúcar, 1,54%; molho inglês, 1,51%; geleia de frutas, 1,41%; azeitona vidro, 1,26%; massa para pastel, 1,25%; doce de frutas, 1,24%; farinhaceo, 1,22%; farinha de trigo, 1,19%; óleo de girassol, 1,07% e, palmito, 1,06%. **Variações negativas:** salsicha granel, -7,23%; leite longa vida, -1,80%; chá mate, -1,69%; bombons/balas, -1,53%; óleo de soja, -1,23%; queijo prato, -1,10%; água mineral e leite condensado, -1,00%.
2. In natura**:** **Variações positivas**: vagem, 10,69; alho, 7,74%; batata doce, 6,06%; maxixe, 5,63%; alface, 5,41%; pepino, 5,30%; pimentão, 4,6%; mexerica/tangerina, 4,60%; mamão, 4,38%; chuchu, 3,41%; beringela, 3,07%; melão, 2,86%; coentro/cebolinha/salsa, 2,52%; couve flor, 1,35%; cebola seca, 1,25%; quiabo, 1,08%; repolho, 1,04%; . **Variações negativas:** cenoura, -8,25%; banana prata, -7,03%; banana aça, -6,27%; banana caturra, -5,28%; batata inglesa, -4,19%; cará/inhame, -3,97%; abobora, -3,88%; tomate, -3,77%; limão, -3,28%; maçã, -3,14%; abacate, -3,77%; laranja, -2,50%; melancia, -1,95%; milho verde/espiga, -1,66% e, pera.
3. Elaboração Primária**:** **Variações positivas:** ovos, 8,30%; feijão, 2,99%; miúdos e vísceras, 1,89%; pescados, 1,68%. **Variação negativa**: arroz, -2,95%.
4. Alimentação fora da Residê**ncia:** **Variação positiva :** porções e feijoada, 2,94%. **Variações negativas**: sorvete, -3,43% e, pizza, -1,27%.

O Grupo **Habitação** apresenta o segundo maior peso (25.5390) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 1,44**%**, contribuindo com 0,36% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva:** gás de bojão, 8,23%.
2. Despesas com Moradia: **variação positiva: preços estáveis**.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas:** esponja de aço, 6,79%; pilha, 3,95%; limpa alumínio, 3,79%; sabão em pó, 3,75%; sabão em barra, 3,37%; carvão, 2,84%; toalha papel, 2,70%; agua sanitária, 2,65%; guardanapo, 2,44%; escova para roupa, 2,20%; sapólio, 2,06%; inseticida, 2,01%; esponja de espuma, 1,77%; desinfetante, 1,61%; saco de lixo, 1,08%. **Variações negativas:** amaciante, -1,08%; pano de chão, e pá de lixo, -1,00%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas:** chuveiro, 5,44%; massa corrida, 3,87%; revestimento, 3,42%; cano PVC, 2,86%; tinta, 2,29%; espelho, 2,13%; caixa d'água/tanque, 2,12%; assento sanitário, 1,49%; esquadrias, 1,23%; tijolo, 1,11%; portas/janelas, -1,01%. **Variações negativas:** torneira, -1,47%; padrão de luz, -1,46% e, tomadas, -1,00%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos,** que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,46**%,** contribuindo com 0,05% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas:** radio relógio, 22,09%; sanduicheira/tostador, 7,73%; freezer, 7,10%; tanquinho, 5,02%; geladeira, 4,50%; churrasqueira, 4,06%; computador, 3,79%; aparelho de TV, 3,09%; forno microondas, 2,09%. **Variações negativas:** máquina de costura, -9,36%; aparelho celular, -8,45%; batedeira de bolo, -8,04%; aparelho de DVD, -7,50%; espremedor de frutas, -5,47%; ventilador, -3,82%; máquina fotográfica, -3,35%; fogão, -3,23% e, aparelho telefônico, -1,00%.
2. Veículos: **variações positivas:** motocicleta, 2,10%; carros, 2,00%; bicicleta, 1,86%.
3. Móveis: **variações positivas:** guarda roupa, 4,265 e, colchão infantil, 1,46**%. Variações negativas:** berço, -8,11%; criado mudo, -7,69%; cama de solteiro, -3,83%; cama de casal, -3,01%; cômoda adulto, -2,67%; moveis para sala, -2,46%; colchão, -1,92%; armário de cozinha, -1,81%; carrinho de bebe, -1,73%.

4. Utilidades Domésticas**:** **Variações positivas:** registro para fogão, 14,28%; tábua de passar roupa, 4,48%; aparelho de jantar/pratos, 2,22% e copos para bebidas, 1,73%. **Variações negativas:** facas, -4,75% e, filtro, -1,17%.
5. Manutenção de aparelhos domésticos**:** **variação positiva:** manutenção de aparelhos domésticos, 1,63%**.**
6. Manutenção de Veículos: **Preços estáveis**.
7. Serviços Domésticos: **preços estáveis**.

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 0,32**%**, contribuindo com 0,03% para o resultado final do índice**.** As principais variações ocorridas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: preços estáveis.
2. Medicamentos: **Variações positivas:** Antidepressivo, 7,57%; Anticoncepcional, 3,70%; hipertensão, 3,60%; fortificante, 2,44%. **Variações negativas:** Anti-inflamatório, -8,84% e, colesterol, -5,73%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas:** absorvente, 4,71%; esmalte, 3,55%; gel fixador, 3,41%; perfume, 2,88%; PVPI, 2,78%; protetor solar, 2,56%; álcool, 2,7%; enxaguante bucal, 2,35%; algodão, 2,16%; escova dental, 2,15%; talco, 2,12%; creme de barbear, 1,02% e, shampoo, 1,00%. **Variações negativas:** fio dental, -4,61%**;** adoçante, -3,77%; manteiga de cacau, -3,80%; creme alisante, -3,3%; tintura para cabelo, -3,1%; lâmina de barbear, -3,35%; pasta dental, -3,20%; óleo para cabelo, -2,92%; acetona, -2,89%; gaze, -2,73%; papel higiênico, -2,12%; suplemento alimentar, -1,73%; glicerina, -1,71%; bicarbonato, -1,67%; bicarbonato, -1,66%; esparadrapo, -1,46%; iodo, -1,33% e, chupeta, -1,08%.

O Grupo **Transportes e Comunicação,** cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva de 3,17**%** contribuindo com 0,26% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **preços estáveis.**
2. Transportes: **preços estáveis.**

3. Combustível: v**ariações positivas:** etanol, 12,82%; gasolina, 9,93%; e, óleo diese, 8,96%.
4. Gastos com Veícul**o: variação positiva:** seguro particular de veículo, 2,50%**.**

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação positiva de 0,31%, contribuindo com 0,02% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas:** toalha de banho, 5,40%; lençol de casal, 4,88%. **Variações negativas:** lençol infantil, -1,52%; colcha piquê/edredom, -1,24%; pano de prato, -1,20%; toalha de mesa, -1,04%.
1. **A**rtigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas:** vestimento esportivo, 7,73%; vestido, 6,25%; cueca, 4,63%; bolsa feminina, 3,29%; acessório de bebe, 2,27%; mosquiteiro/cortinas, 1,19%; calcinha/sutiã, 1,09%. %. **Variações negativas**: saia, -5,18%; óculos, -4,43%; bermuda, -3,33%; relógio de pulso, -2,89%; conjunto infantil, -1,94%.
2. Tecidos e Aviamentos: **preços estáveis.**
3. Calçados: **variações positivas**: chuteira, 7,25%; tênis infantil, 5,27%; chinelo, 1,51%.
4. . **Variações negativas**: botina infantil, -14,44%; sandália, -10,63%; tênis adulto, -4,65% e, botina adulto/bota, -2,76%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados**: preços estáveis.**

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais,** que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação positiva de 0,01%. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: **Variações positivas**: bolsinha, 3,37%; lápis, 3,17%; tinta guache, 2,07%; brinquedo, 1,85%. **Variações negativas**: bolsa, -7,50%; caderno, -1,77%; quadro negro, -1,63%; fosforo, -1,32%; borracha e caneta, -1,25% respectivamente, porta lápis, -1,2%; lapiseira, -1,23%; régua, -1,22%; cola -1,21% e, envelope, -1,00%.
2. Despesas com serviços pessoais: **preços estáveis.**

Como previsto em relatórios anteriores, o início da colheita de novas safras explicam a queda nos preços de alguns hortifrutigranjeiros bem como a estabilidade de cinco dos treze itens da cesta básica vem contribuindo para a diminuição no valor da cesta básica. No entanto, é importante salientar que alguns bens ainda se encontram em preços bastante elevados em virtude dos aumentos ocorridos em 2020, como é o caso do óleo de soja, arroz e carne bovina o que não permite ao trabalhador, sentir essa queda em alguns itens..

Com relação ao IPC, as despesas com o Grupo subiram 0,36% contra 0,19% em fevereiro, com destaque para os materiais de higiene e limpeza e material de construção.

Também se destacou a alta no preço da gasolina, etanol e do óleo diesel pressionou a inflação no atacado em março. Nesta apuração, tais combustíveis responderam por 0,26% do resultado do IPC depois de subirem 0,15% no mês anterior.